

UM NOVO RUMO PARA A EMPRESA PACTUAL: ANÁLISE DE UM ESTUDO HIPOTÉTICO

Data de aceite: 01/09/2023

Silvia Kelly Ferreira Cavalcante

Administradora de empresa. Teresina,
Piauí, Brasil.

Ricardo Loiola Edvan

Professor da Universidade Federal do
Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Daniel Biagiotti

Professor da Universidade Federal do
Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Natanael Pereira da Silva Santos

Professor da Universidade Federal do
Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Teresinha de Lisieux Carvalho dos Santos

Doutoranda do programa de pós-
graduação em Desenvolvimento e Meio
Ambiente (PRODEMA) da UFPI. Teresina,
Piauí, Brasil.

positivo em caixa. Dessa forma, o trabalho objetivou propor através de uma situação hipotética para aprendizagem, um novo rumo à empresa PACTUAL, rede varejista com 24 lojas em três estados diferentes, com pretensão de ampliar suas lojas em outras regiões. No estudo foram realizadas diferentes análises utilizando ferramentas para avaliar a viabilidade da expansão da empresa. Através das análises financeiras da empresa, concluiu-se que a empresa está com uma condição financeira razoável demonstrando grande potencial para prosseguir em sua ampliação e foi recomendado análise em caráter permanente, para acompanhar com periodicidade sua situação financeira.

PALAVRAS-CHAVE: administração, gerenciamento, financeiro, lucro.

A NEW DIRECTION FOR THE COMPANY PACTUAL: ANALYSIS OF A HYPOTHETICAL STUDY

ABSTRACT: In a company, managers use different mechanisms to keep up to date with the situation of their business. Companies seek resources so that they can continue their activities, these resources provide the organization with financial comfort, or rather,

RESUMO: Dentro de uma empresa, os gestores utilizam diversos mecanismos para manterem-se atualizados quanto à situação de seu negócio. As organizações buscam recursos para que possam dar continuidade em suas atividades, esses recursos proporcionam à organização um conforto financeiro, ou melhor, saldo

a positive cash balance. Thus, the research aimed to propose through a hypothetical situation for learning, a new direction for the company PACTUAL, a retail chain with 24 stores in three different states, intending to expand its stores in other regions. In the study, different analyzes were carried out using tools to assess the viability of the company's expansion. Through the financial analysis of the company, it was concluded that the company is in a reasonable financial situation, demonstrating great potential to continue its expansion and a permanent analysis was recommended, for regular monitoring of its financial situation.

KEYWORDS: administration, management, financial, profit.

1 | INTRODUÇÃO

O patrimônio de uma empresa é o conjunto de bens, direitos e obrigações que uma organização possui que por sua vez é controlado pela contabilidade (Silva Filho et al., 2013), onde os bens, direitos e obrigações são compreendidos como atividades cotidianas, ou seja, a cada dia a empresa tem contas para receber, contas para pagar e aquisições de ativos como máquinas e equipamentos. O patrimônio é demonstrado pelo balanço patrimonial no ativo, passivo e no patrimônio líquido de uma empresa (Macedo et al., 2012).

O presente trabalho objetivou propor através de uma situação geradora de aprendizagem um novo rumo à empresa PACTUAL, uma grande rede varejista com 24 lojas no interior de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e que agora pretende ampliar a sua rede implantando mais 04 lojas no Nordeste. Embora seja um empreendimento viável e promissor a PACTUAL encontra-se sem recursos para prosseguir com esta ampliação e para isso a empresa vai precisar de R\$ 2.000.000,00. Para conseguir este recurso a empresa deverá obter um empréstimo junto a uma instituição financeira analisando as possibilidades existentes no mercado bancário. Desta forma, a metodologia dessa proposta foi dividida nas seguintes etapas: analisar, calcular e optar pela proposta de empréstimo mais viável; tratar das questões de caráter econômicas, financeiras e contábeis da empresa; analisar o balanço patrimonial, os reflexos e impactos causados nos indicadores financeiros após a realização do empréstimo e das novas aquisições.

Todas essas práticas objetivam aumentar a lucratividade e ampliar o mercado consumidor, aumentando assim a credibilidade e melhorando a imagem do empreendimento perante os clientes e por último, propor a implantação de novas filiais com solvência e consolidação sem prejudicar o patrimônio líquido de toda a rede de lojas da PACTUAL.

2 | DESENVOLVIMENTO

Linha de crédito mais apropriada para a empresa

Para conseguir o empréstimo de R\$ 2.000.000,00 a empresa realizou uma pesquisa financeira em dois bancos da forma que segue:

Opção 1 – Banco Bom Negócio, que apresentou a seguinte proposta:

- Taxa de 1,5% ao ano.
- Tempo: 12 anos.
- Sem entrada.

Cálculo: $M = 2.000.000,00 (1 + 0,015)^{12} \rightarrow M = \text{R\$ } 2.391.236,34$

Opção 2 – Banco CredFácil, que apresentou a seguinte proposta:

- Taxa de 2% ao ano.
- Tempo: 10 anos.
- Sem entrada.

Cálculo: $M = 2.000.000,00 (1 + 0,02)^{10} \rightarrow M = \text{R\$ } 2.437.988,84$

Desta forma, evidencia-se a melhor opção de empréstimo para a PACTUAL, sendo a primeira opção: Banco Bom Negócio, visto que o prazo é maior e a taxa de juros menor.

Análise e demonstração patrimonial da empresa

O balanço patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período (Grillo et al., 2016). Esses registros dos fatos contábeis são aqueles que constam no livro diário da empresa.

Na Figura 1 encontra-se demonstração que informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos.

BALANÇO PATRIMONIAL DA PACTUAL					
ATIVO	31/01/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/01/2019	31/12/2018
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalente	379.926,00	379.926,00	Fornecedores	2.898.025,00	2.898.025,00
Aplicações financeiras	1.259.553,00	1.259.553,00	Salários, férias e encargos	231.820,00	231.820,00
Duplicatas a receber	1.333.968,00	1.333.968,00	Tributos a recolher	81.196,00	81.196,00
Estoques	2.453.963,00	1.953.963,00	Outras obrigações	457.098,00	457.098,00
Outros ativos	274.648,00	274.648,00	Empréstimos e financiamentos	633.560,67	434.294,00
			(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(32.600,00)	0,00
Total do ativo circulante	5.702.058,00	5.202.058,00	Total do passivo circulante	4.269.099,67	4.102.433,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	4.741,00	4.741,00	Empréstimos e financiamento	2.629.137,33	437.204,00
Tributos a recuperar	166.033,00	166.033,00	(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	(358.600,00)	0,00
Impostos diferidos	219.321,00	219.321,00	Provisão para riscos tributários	287.138,00	287.138,00
Depósitos judiciais	310.899,00	310.899,00	Receita diferida	468.837,00	468.837,00
Outros ativos	42.464,00	42.464,00	Total do passivo não circulante	3.026.512,33	1.193.179,00
Investimentos controladas	311.347,00	311.347,00			
Investimentos	78.530,00	78.530,00	PATRIMONIO LÍQUIDO		
Imobilizado	2.067.085,00	567.085,00	Capital social	1.719.886,00	1.719.886,00
Intangível	495.021,00	495.021,00	Reserva de capital	37.094,00	37.094,00
			Reserva legal	53.877,00	53.877,00
			Reservas de lucro	288.371,00	288.371,00
Total do ativo não circulante	3.695.441,00	2.195.441,00	Ajuste de avaliação patrimonial	2.659,00	2.659,00
TOTAL DO ATIVO	9.397.499,00	7.397.499,00	TOTAL DO PASSIVO	9.397.499,00	7.397.499,00

Figura 1. Balanço patrimonial da PACTUAL em 31/01/2019.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o Balanço Patrimonial é possível:

- Ter uma posição patrimonial da empresa e conhecer todos os bens, direitos e obrigações em determinado período;
- Entender as fontes de recursos para os investimentos da empresa;
- Observar a sua evolução história para o planejamento e ação futura;
- Permitir e dar lastro ao pagamento de dividendos aos sócios da empresa;
- Permitir o Planejamento Tributário da Empresa;
- Fornecer informações úteis para as partes interessadas (stakeholders).

Analisando o balanço patrimonial da empresa PACTUAL, considerando os lançamentos realizados em janeiro de 2019, podemos observar o quão importante é alocarmos os saldos das contas contábeis patrimoniais de forma correta para assim obter

um resultado com equilíbrio onde o total do ativo seja igual ao total do passivo + patrimônio líquido. Desta forma, podemos considerar a situação patrimonial atual da empresa PACTUAL uma situação líquida positiva, visto que o valor do ATIVO em 31 de janeiro de 2019 é de R\$ 9.397.499,00 e do PASSIVO é de R\$ 7.295.612,00, ou seja, os bens e direitos excedem o valor das obrigações com terceiros conforme cálculo demonstrado na Figura 2.

Saldo do Ativo em 31/01/2019	→	R\$ 9.397.499,00	
Saldo do passivo em 31/01/2019	→	R\$ 7.295.612,00	
Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido	→	R\$ 2.101.887,00	(ATIVO > PASSIVO) = SITUAÇÃO LÍQUIDA POSITIVA.

Figura 2. Análise da situação líquida da empresa PACTUAL em 31/01/2019.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No balanço patrimonial de 31 de janeiro de 2019, a situação da empresa era positiva já que o patrimônio líquido registrou um total de R\$ 2.101.887,00 em seu saldo.

O capital é o conjunto de recursos postos à disposição da empresa, seja por terceiros ou por proprietários. Capital Próprio são os recursos originários dos sócios ou acionistas da entidade ou decorrentes de suas operações societárias. O valor dos recursos denominados como Capital Próprio da empresa PACTUAL em 31/01/2019 é de: R\$ 2.101.887,00.

Considerando o balanço patrimonial da empresa em questão constata-se que o valor total da origem de recursos denominada como capital de terceiros (representam os valores que não são da empresa, ou seja, as dívidas da empresa) no final de janeiro de 2019 estão representados a partir da soma das contas do passivo como segue:

• *Passivo Circulante*

• Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido	→	R\$ 2.101.887,00
• Fornecedores	→	R\$ 2.898.025,00
• Salários, férias e encargos	→	R\$ 231.820,00
• Tributos a recolher	→	R\$ 81.196,00
• Outras obrigações	→	R\$ 457.098,00
• Empréstimos e financiamentos	→	R\$ 633.560,67
• (-) Encargos Financeiros a Transcorrer	→	R\$ -32.600,00

Total do passivo circulante	→	R\$ 4.269.099,67
• <i>Passivo Não Circulante</i>		
• Empréstimos e financiamento	→	R\$ 2.629.137,33
• (-) Encargos Financeiros a Transcorrer	→	R\$ - 358.600,00
• Provisão para riscos tributários	→	R\$ 287.138,00
• Receita diferida	→	R\$ 468.837,00
Total do passivo não circulante	→	R\$ 3.026.512,33

Destarte, o saldo dos recursos denominados Capital de Terceiros é:

$$\text{R\$ } 4.269.099,67 + \text{R\$ } 3.026.512,33 = \text{R\$ } 7.295.612,00$$

Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis da empresa

A análise do balanço patrimonial pode ser entendida como o conjunto de técnicas que avaliam o desempenho econômico-financeiro das empresas por meio de demonstrações financeiras e o estudo do seu desempenho geral em determinado momento (Grillo et al., 2016). Estudar a estrutura dos ativos e passivos e seus resultados financeiros é essencial para a vida financeira de uma empresa (Macedo et al., 2013). O estudo é feito por meio da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial da empresa e ambas as análises são o primeiro passo para a avaliação de desempenho da organização (Igarashi et al., 2010).

A análise vertical consiste na verificação da participação percentual dos elementos de demonstrativos financeiros. Acontece no sentido vertical, ou seja, de cima para baixo ou de baixo para cima, e apresenta resultados com efeito em cascata. É utilizada principalmente para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador nos resultados no balanço patrimonial. Avalia a estrutura das demonstrações financeiras (balanço patrimonial e DRE) e a representatividade de cada conta em relação ao total do ativo e passivo, bem como a participação de cada conta do DRE na formação do lucro ou prejuízo do período analisado.

ANÁLISE VERTICAL DA PACTUAL									
ATIVO	31/01/2019	AV%	31/12/2018	AV%	PASSIVO	31/01/2019	AV%	31/12/2018	AV%
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalente	379.926,00	4,04%	379.926,00	5,14%	Fornecedores	2.898.025,00	30,84%	2.898.025,00	39,18%
Aplicações financeiras	1.259.553,00	13,40%	1.259.553,00	24,21%	Salários, férias e encargos	231.820,00	5,43%	231.820,00	3,13%
Duplicatas a receber	1.333.968,00	14,19%	1.333.968,00	18,03%	Tributos a recolher	81.196,00	0,86%	81.196,00	1,10%
Estoque	2.453.963,00	26,11%	1.953.963,00	37,56%	Outras obrigações	457.098,00	4,86%	457.098,00	6,18%
Outros ativos	274.648,00	2,92%	274.648,00	5,28%	Empréstimos e financiamentos (-) Encargos Financeiros a Transcorrer	633.560,67	6,74%	434.294,00	5,87%
						-32.600,00	-0,35%	0,00	
Total do ativo circulante	5.702.058,00	60,67%	5.202.058,00	70,32%	Total do passivo circulante	4.269.099,67	45,43%	4.102.433,00	55,46%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber	4.741,00	0,05%	4.741,00	0,06%	Empréstimos e financiamento (-) Encargos Financeiros a Transcorrer	2.629.137,33	27,98%	437.204,00	5,91%
Tributos a recuperar	166.033,00	1,77%	166.033,00	2,24%	Provisão para riscos tributários	-358.600,00	-3,82%	0,00	
Impostos diferidos	219.321,00	2,33%	219.321,00	2,96%	Receta diferida	287.138,00	3,06%	287.138,00	3,88%
Depósitos judiciais	310.899,00	3,31%	310.899,00	4,20%	Total do passivo não circulante	468.837,00	4,99%	468.837,00	6,34%
Outros ativos	42.464,00	0,45%	42.464,00	0,57%		3.026.512,33	32,21%	1.193.179,00	16,13%
Investimentos controladas	311.347,00	3,31%	311.347,00	4,21%					
Investimentos	78.530,00	0,84%	78.530,00	1,06%	PATRIMONIO LÍQUIDO				
Imobilizado	2.067.085,00	22,00%	567.085,00	7,67%	Capital social	1.719.886,00	18,30%	1.719.886,00	23,25%
Intangível	495.021,00	5,27%	495.021,00	6,69%	Reserva de capital	37.094,00	0,39%	37.094,00	0,50%
					Reserva legal	53.877,00	0,57%	53.877,00	0,73%
					Reservas de lucro	288.371,00	3,07%	288.371,00	3,90%
Total do ativo não circulante	3.695.441,00	39,33%	2.195.441,00	29,68%	Ajuste de avaliação patrimonial	2.659,00	0,03%	2.659,00	0,04%
TOTAL DO ATIVO	9.397.499,00	100,00%	7.397.499,00	100,00%	TOTAL DO PASSIVO	9.397.499,00	100,00%	7.397.499,00	100,00%

Figura 3. Cálculos da análise vertical patrimonial.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Já a horizontal analisa a evolução patrimonial, do demonstrativo de resultados do exercício e do cálculo demonstrativo de fluxo de caixa durante um período determinado. Assim, é uma avaliação de crescimento ou de variação. É chamada de horizontal porque o profissional contábil estuda os valores das demonstrações contábeis em comparação com os valores de períodos anteriores. Ou seja, são comparados os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Dessa forma, quando é apresentada a evolução de cada conta relativa às demonstrações financeiras, os investidores, contadores e analistas podem avaliar a forma e como a empresa cresceu.

ANÁLISE HORIZONTAL									
BALANÇO PATRIMONIAL DA PACTUAL									
ATIVO	31/01/2019	AH%	31/12/2018	AH%	PASSIVO	31/01/2019	AH%	31/12/2018	AH%
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalente	379.926,00	0,00%	379.926,00		Fornecedores	2.898.025,00	0,00%	2.898.025,00	
Aplicações financeiras	1.259.553,00	0,00%	1.259.553,00		Salários, férias e encargos	231.820,00	0,00%	231.820,00	
Duplicatas a receber	1.333.968,00	0,00%	1.333.968,00		Tributos a recolher	81.196,00	0,00%	81.196,00	
Estoques	2.453.963,00	25,59%	1.953.963,00		Outras obrigações	457.098,00	0,00%	457.098,00	
Outros ativos	274.648,00	0,00%	274.648,00		Empréstimos e financiamentos	633.560,67	45,88%	434.294,00	
					(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	-32.600,00		0,00	
Total do ativo circulante	5.702.058,00	9,61%	5.202.058,00		Total do passivo circulante	4.269.099,67	4,06%	4.102.433,00	
ATIVO NÃO CIRCULANTE					PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber	4.741,00	0,00%	4.741,00		Empréstimos e financiamento	2.629.137,33	501,35%	437.204,00	
Tributos a recuperar	166.033,00	0,00%	166.033,00		(-) Encargos Financeiros a Transcorrer	-358.600,00		0,00	
Impostos diferidos	219.321,00	0,00%	219.321,00		Provisão para riscos tributários	287.138,00	0,00%	287.138,00	
Depósitos judiciais	310.899,00	0,00%	310.899,00		Receita diferida	468.837,00	0,00%	468.837,00	
Outros ativos	42.464,00	0,00%	42.464,00		Total do passivo não circulante	3.026.512,33	153,65%	1.193.179,00	
Investimentos controladas	311.347,00	0,00%	311.347,00						
Investimentos	78.530,00	0,00%	78.530,00		PATRIMONIO LÍQUIDO				
Imobilizado	2.067.085,00	264,51%	567.085,00		Capital social	1.719.886,00	0,00%	1.719.886,00	
Intangível	495.021,00	0,00%	495.021,00		Reserva de capital	37.094,00	0,00%	37.094,00	
					Reserva legal	53.877,00	0,00%	53.877,00	
					Reservas de lucro	288.371,00	0,00%	288.371,00	
Total do ativo não circulante	3.695.441,00	68,32%	2.195.441,00		Ajuste de avaliação patrimonial	2.659,00	0,00%	2.659,00	
TOTAL DO ATIVO	9.397.499,00	27,04%	7.397.499,00		TOTAL DO PASSIVO	9.397.499,00	27,04%	7.397.499,00	

Figura 4. Cálculos da análise horizontal patrimonial.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após realizar a análise vertical e horizontal das demonstrações constatou-se que as contas de estoques no ativo circulante e imobilizados no ativo não circulante apresentaram maior variação, já no passivo as contas de empréstimos e financiamentos demonstraram uma grande variação por conta do empréstimo adquirido.

Indicadores para análise

Os indicadores de liquidez são ferramentas, que revelam a situação de crédito da empresa para várias situações. Os indicadores de liquidez são índices financeiros que servem para averiguar o crédito de uma empresa, ou seja, sua capacidade monetária para cumprir com suas obrigações do passivo. Dessa forma, esses indicadores são de suma importância para observar a saúde da empresa e criar proteção patrimonial.

Para Matarazzo (2003), “este índice não pode ser confundido com índice de capacidade de pagamento, pois os índices de liquidez não são extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro.”

Para chegar até aos indicadores de liquidez, os gestores precisam reunir informações dentro do balanço patrimonial. Somente com os dados do ativo e do passivo é possível calcular os índices, pois será necessária a aplicação de uma série de fórmulas específicas.

Após todos os cálculos necessários, o gestor poderá averiguar a solvência de sua empresa.

Normalmente, falamos que uma organização possui alto grau de liquidez quando

seu fluxo de caixa é bem administrado para cumprir com pagamentos.

- Indicador de liquidez geral.

É importante ressaltar que:

O indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo. Desse modo, seu cálculo abrange também o ativo e passivo da empresa que superam a estimativa de tempo de 1 (um) ano dentro do balanço. (ASSAD NETO, 2007).

Em geral, seu uso não é bastante correto dentro das empresas, principalmente por se tratar de compromissos distantes. Dessa forma, é preciso analisar o indicador de liquidez geral atrelando-o aos demais indicadores.

Com uma observação mais profunda desse indicador de longo prazo, o gestor poderá definir se nos últimos anos sua empresa está perdendo ou ganhando liquidez. Assim, poderá traçar planos para o financiamento de seus projetos no futuro, com previsões mais corretas.

Cálculo da liquidez geral:

liquidez geral = (ativo circulante + contas a receber de longo prazo) / (passivo circulante + passivo não circulante)

- Cálculo LG em 31/12/2018:

$$LG = \frac{R\$ 5.202.058,00 + R\$ 4.741,00}{R\$ 4.102.433,00 + R\$ 1.193.179,00} = \frac{R\$ 5.706.799,00}{R\$ 5.295.612,00} \rightarrow LG = 1,0764$$

- Cálculo LG em 31/01/2019:

$$LG = \frac{R\$ 5.702.058,00 + R\$ 4.741,00}{R\$ 4.269.099,67 + R\$ 3.026.512,33} = \frac{R\$ 5.706.799,00}{R\$ 7.295.611,67} \rightarrow LG = 0,7822$$

- Indicador de liquidez corrente

O indicador de liquidez corrente tem por função medir a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo. Normalmente, na gestão financeira, é ele que serve de referência para a maioria dos pagamentos, representando a saúde do caixa. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.

Seu cálculo é feito pela divisão dos ativos circulantes da empresa (aqueles de curto prazo – menores que um ano), pelo passivo circulante (empréstimos, alguns impostos, fornecedores). Para obter precisão nesses valores é importante que o balanço da empresa seja feito periodicamente.

Por se tratar de um indicador extremamente importante para qualquer companhia, é interessante que o valor de seu cálculo seja superior a 1. Dessa forma, o gestor saberá que a organização estará preparada para cumprir com a maioria dos seus compromissos com terceiros.

Cálculo da liquidez corrente:

liquidez corrente = ativo circulante / passivo circulante

- Cálculo LG em 31/12/2018:

$$LC = \frac{\text{R\$ 5.202.058,00}}{\text{R\$ 4.102.433,00}} \rightarrow LC = \mathbf{1,2680}$$

- Cálculo LC em 31/01/2019:

$$LC = \frac{\text{R\$ 5.702.058,00}}{\text{R\$ 4.269.099,67}} \rightarrow LG = \mathbf{1,3356}$$

- Indicador de liquidez seca

Este indicador tem uma função bastante similar ao de liquidez corrente, com a diferença de que o estoque não é computado no cálculo do ativo circulante. Isso ocorre devido ao fato de o estoque representar um ativo que, às vezes, pode não estar atrelado diretamente ao patrimônio, ou seja, a liquidez seca vai informar ao gestor o valor real da liquidez do ativo circulante, mesmo que nada no estoque seja vendido ou utilizado. Normalmente, o valor desse indicador fica bem próximo ao da liquidez corrente, porém sempre menor ou igual.

Para Gitman e Madura (2003), “O índice seco (quociente ácido) é parecido com o índice de liquidez de curto prazo, exceto por excluir o estoque, em geral é o ativo circulante de menor liquidez.”

Seu cálculo é feito utilizando a fórmula conhecida da liquidez corrente. Neste caso, no entanto, retiramos o estoque do ativo circulante e completamos o cálculo dividindo o valor resultante pelo passivo circulante descrito no balanço patrimonial da organização.

Cálculo da liquidez seca:

liquidez seca = (ativo circulante – estoque) / passivo circulante

- Cálculo LS em 31/12/2018:

$$LS = \frac{\text{R\$ 5.202.058,00} - \text{R\$ 1.953.963,00}}{\text{R\$ 4.102.433,00}} \rightarrow LS = \mathbf{0,7917}$$

- Cálculo LS em 31/01/2019:

$$LS = \frac{\text{R\$ 5.702.058,00} - \text{R\$ 2.243.963,00}}{\text{R\$ 4.269.099,67}} \rightarrow LS = \mathbf{0,7608}$$

Enquanto a liquidez se preocupa com a capacidade de pagamento da empresa em relação às suas obrigações de curto prazo; a solvência preocupa-se com a capacidade da empresa em cumprir suas obrigações de longo prazo. Porém, ao longo do tempo, problemas de liquidez podem levar a problemas de solvência. Falta de liquidez leva a empresa a problemas de gestão dos fluxos de caixa.

Como regra geral, a leitura dos índices de liquidez é feita da seguinte maneira:

- Índice de liquidez maior do que 1: a empresa possui alguma folga para cumprir com suas obrigações.
- Índice de liquidez igual a 1: os valores à disposição da empresa empatam com as contas que ela tem para pagar.
- Índice de liquidez menor do que 1: se a empresa precisasse quitar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes.

Quanto maior for o índice de liquidez da empresa, maior tende a ser sua saúde financeira. No entanto, esses índices contábeis não devem ser considerados isoladamente. Para ter uma visão geral do grau de liquidez de uma companhia, é preciso também ter em conta seu tipo de atividade e outros indicadores.

No caso da empresa PACTUAL, os estoques são um item de peso no seu ativo. No entanto, se essa empresa mantiver grandes estoques, mas não conseguir vendê-los, poderá ter problemas de endividamento.

Análise lógica das proposições

No estudo da lógica, trabalha-se também com a ideia de argumentação. Basicamente, realizar uma argumentação consiste em utilizar-se de premissas para se chegar a uma conclusão através da utilização do raciocínio.

Para a empresa PACTUAL foi levantado o seguinte questionamento:

Se na análise horizontal do balanço houve um crescimento com os gastos com fornecedores, então nos próximos anos haverá um crescimento contínuo com esses gastos.

De acordo com o exposto, para que as informações formem proposições compostas, elas devem ser reescritas em frases que passem uma ideia de sentido completo, ou seja, sem deixar dúvidas, fazendo a utilização de conectivos.

I - Houve um crescimento com os gastos com os fornecedores. (**p**)

II - Nos próximos anos haverá um crescimento contínuo com esses gastos. (**q**)

Como resultado, temos duas sentenças declarativas fechadas e uma letra minúscula representando cada uma. Essa representação é importante para que possamos realizar o manuseio dessas proposições.

Na forma simbólica, a frase forma uma proposição composta por duas outras, relacionadas com o conectivo (**se..., então...**):

De acordo com a simplificação, temos a forma simbólica da proposição composta:

p → **q**.

Realizando a tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Tabela 1. Análise da tabela-verdade da condicional.

De acordo com a tabela-verdade da condicional, só teremos uma sentença falsa quando a segunda proposição da sentença for falsa. Então, de acordo com o resultado da tabela-verdade, podemos considerar que para que a segunda proposição seja considerada verdadeira deverá assumir as seguintes afirmações:

- a) Se houve um crescimento com os gastos com os fornecedores, então haverá um crescimento contínuo com os gastos nos próximos anos. (V)
- b) Se houve um crescimento com os gastos com os fornecedores, então não haverá um crescimento contínuo com os gastos nos próximos anos. (F)
- c) Se não houve um crescimento com os gastos com os fornecedores, então haverá um crescimento contínuo com os gastos nos próximos anos. (V)
- d) Se não houve um crescimento com os gastos com os fornecedores, então não haverá um crescimento contínuo com os gastos nos próximos anos. (V)

Assim sendo, a única situação em que o valor lógico da segunda proposição é considerado falso é quando a primeira proposição for verdadeira e a segunda falsa, ou seja, as outras argumentações são consideradas de valores lógicos verdadeiros.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os riscos econômicos são inerentes à própria atividade da empresa e às características do mercado em que estão inseridas (Gartner, 2010), são relacionados às atividades operacionais do negócio como a oferta irregular de matérias-primas necessárias a operação, neste caso, a produção industrial para suportar uma demanda constante de pedidos necessita também de um fluxo constante de fornecimento de matérias-primas. Outro aspecto importante quando abordamos o risco econômico é a concorrência, pois ao disputarmos mercados, corremos os riscos associados a essa disputa já que existe a possibilidade de perda de mercado, o que seria um risco econômico. Esses riscos podem ser controlados através do monitoramento da concorrência, acompanhando os indicadores econômico-financeiros dos concorrentes para tomada de decisão, também pode adequar o planejamento de produção para que não falem matéria-prima, nem produtos em datas especiais.

O risco financeiro refere-se à capacidade de a empresa honrar os compromissos financeiros assumidos (Barzaga-Sablon et al., 2018), esses riscos não são tratados de forma independente, havendo uma interdependência entre eles, já que uma decisão

financeira tende a afetar a outra. Esses riscos podem ser controlados mantendo um valor mínimo em caixa para fazer frente às despesas não programadas, manter programação e controle de pagamentos das contas no vencimento, cuidar para que os ativos de curto prazo sejam sempre maiores que os passivos.

A análise das demonstrações financeiras se baseia no uso de índices ou indicadores financeiros. Ao compararmos uma relação de dados das demonstrações, obteremos um valor relativo, que é um índice medido. No índice de liquidez corrente apresentado para a PACTUAL observa-se valores superiores a 1 (um) nos dois períodos analisados com Ativo Circulante maior que o Passivo Circulante, revelando que os investimentos no ativo circulante são suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo e permite uma folga. A liquidez geral da empresa apresenta um valor abaixo de 1 (um) no Balanço Patrimonial de 31/01/2019, indicando um grande endividamento a longo prazo, mas que bem planejado, demonstra uma importante fonte de recursos para a empresa crescer, e este índice para ser considerado de risco precisa ser analisado juntamente com outros cálculos. Já o índice de liquidez seca demonstra que para cada R\$1,00 em dívida de curto prazo sem a empresa considerar o estoque, há R\$0,76 disponível para pagar, ou seja, sem considerar seu estoque a empresa não teria condições financeiras para quitar todas as suas dívidas a curto prazo no momento, mas isso não será considerado relevante, visto que a empresa acabou de adquirir uma grande dívida em função da ampliação almejada.

Na análise vertical constatamos que o ativo circulante representa 60,67% do ativo total, o ativo não circulante representa 39,33% em 31/01/2019. No ativo circulante a conta mais expressiva é estoques, que representa 26,11% do ativo total. O objetivo da análise horizontal é avaliar a evolução dos vários itens das demonstrações financeiras em séries temporais, ou seja, em intervalos sequenciais de tempo. Assim comparando os índices, constata-se que o ativo total apresentou um crescimento de 27,04% em relação à 31/12/2018 e o passivo não circulante obteve alto índice de aumento, demonstrando uma elevação de 153,65% comparando a 31/12/2018, visto que com a aquisição do empréstimo de R\$2.000.000,00 a subconta de empréstimos e financiamentos apresentou um crescimento significativo.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, pode-se dizer que a empresa está com uma condição financeira razoável demonstrando grande potencial para prosseguir em sua ampliação, mas seria de grande importância fazer uma análise mais aprofundada analisando também a estrutura, a composição do endividamento e o índice de rentabilidade. Por fim, é recomendável que a PACTUAL realize uma análise em caráter permanente, para acompanhar com periodicidade sua situação financeira, permitindo, dessa maneira, medidas preventivas quando for o caso, e para proporcionar informações para a tomada de decisão dos gestores.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BARZAGA-SABLON, O.S.; NEVAREZ-BARBERAN, J.V.; HIDALGO-AVILA, A.A.; LOOR-VELEZ, D.L. Valorações meio ao risco financeiro nas médias empresas da Província de Manabí. **Revista Lasallista Investig**, vol.15, n.2, pp.83-94, 2018.

GARTNER, I.R. modelagem multiatributos aplicada à avaliação do desempenho econômico-financeiro de empresas. **Pesquisa Operacional**, v.30, n.3, p.619-636, 2010.

GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Pearson, 2003.

GRILLO, F. F.; LACHINI, T. C.; BAIOCO, V. G.; REINA, D.; SARLO NETO, A. Value relevance: análise dos efeitos da avaliação a valor justo. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, v. 16, n. 32, 2016.

IGARASHI, D.C.C.; OLIVEIRA, C.R.; SILVA, R.A.; IGARASHI, W. O uso da análise horizontal e vertical para apoiar a evidência do alinhamento entre o balanço social e o relatório de sustentabilidade: um estudo em uma empresageradora de energia elétrica. **Gestão & Regionalidade**, v.26, n.77, 2010.

MACEDO, M. A. S.; ARAÚJO, M. B. V.; BRAGA, J. P. Impacto do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade na relevância das informações contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 4, p. 367-382, out./dez. 2012.

MACEDO, M.A.S.; MACHADO, M.A.V.; MACHADO, M.R. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 65-85, mar. 2013

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 6.ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

POLIZEL, G. Z.; VILLAVA, W. L.; SANTOS, W. F. **Contabilidade**. Editora e Distribuidora S.A. Londrina, 2011.

SANTOS, J. C. dos. **Matemática financeira**. Editora e Distribuidora Educacional S.A. Londrina, 2016.

SILVA, A. B. S. **Capital de giro e análise das demonstrações financeiras**. Editora e Distribuidora Educacional S.A. Londrina, 2016

SILVA FILHO, A.C.C.; MARTINS, V.G. MACHADO, M.A.V. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: análise de sua relevância em empresas brasileiras. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 9, n. 4, p. 110-127, dez. 2013.

ZANIN, V. L. **Raciocínio lógico matemático**. Editora e Distribuidora Educacional S.A. Londrina, 2016.